

CORREIO ESPORTIVO

Dívida milionária da CBF

Ibope põe CBF na Justiça por R\$1 milhão em serviços não pagos

MUDOU O PALCO

Inicialmente, a Conmebol anunciou que a final da Copa Sul-americana 2023 seria no Estádio Centenário, em Montevideú, no Uruguai. Porém, temendo que os 60 mil lugares do estádio da final da primeira Copa do Mundo sejam demais para a demanda de ingressos, eles alteraram a final para o Estádio Domingo Burgueño Miguel, em Maldonado, ainda no Uruguai, mas próximo a Punta del Este, cuja capacidade é para apenas 25 mil pessoas.

Divulgação/Deportivo Maldonado



Conmebol quer evitar novo vexame

A medida foi tomada para evitar um novo vexame, como nas finais das Sul-americanas de 2021 (Bragantino x Athletico) e 2022 (Del Valle x São Paulo), que ficaram com públicos dignos de campeonatos estaduais. O problema, porém, é que o regulamento da Conmebol diz que estádios para fases a partir da semifinal precisam ter capacidade mínima para 30 mil torcedores. Ou seja, pela regra, o “Campus” não poderia ser escolhido para a final.

Má fase

Com a má fase, o Botafogo viu sua vantagem de 12 pontos cair para 7 pontos ante o vice-líder, Palmeiras. A fase coincide com uma série de erros de arbitragem reclamados pela diretoria do Glorioso.

Mosaico

Com a grande vitória no clássico contra o Fluminense, o Vasco empolgou o torcedor, que começou uma vaquinha para realizar um mosaico 3D em São Januário no jogo contra o Coritiba, na quinta.

Preocupação I

Recolhendo os cacos pós-derrota, o Fluminense viu sua dupla de ouro sair de campo lesionada. John Arias e Cano sofreram entorses em seus tornozelos e serão reavaliados pelo departamento médico.

Preocupação II

Arias é o que mais preocupa, pois deixou o campo chorando ainda no primeiro tempo. Já Cano seguiu em campo. O Flu pega o Internacional daqui a 9 dias, pela semifinal da Libertadores.

O Ibope Repucom abriu processo contra a CBF para cobrar R\$ 1 milhão da entidade. O dinheiro diz respeito a parcelas por serviços prestados para coleta de dados de exposição de mídia que não teriam sido pagos. O Ibope deu entrada após notificar a CBF extrajudicialmente e cobrar pagamentos de três parcelas que, com juros e correções, batem R\$ 1.057.545,13.

O contrato firmado entre Ibope Repucom e CBF tem como objetivo medir o retorno de exposição de mídia de patrocinadores e parceiros dos campeonatos nacionais de 2021, 2022 e 2023. O acordo apresentado nos autos foi firmado já na gestão do atual presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, embora a análise dos dados envolva período anterior à chegada dele ao poder.

O caso tramita no Tribunal de Justiça do Rio desde semana passada. A CBF ainda não foi notificada oficialmente, segundo os autos. Procurada pela reportagem, a CBF optou por



Acordo foi assinado já na gestão de Ednaldo Rodrigues

não se manifestar no momento. O valor total do contrato firmado entre CBF e Ibope é de pouco mais de R\$ 2 milhões, divididos em 18 parcelas. Onze delas de R\$ 99 mil e outras sete de R\$ 133,6 mil. A vigência definida no documento é de agosto de 2022 até o fim de janeiro de 2024.

O Ibope alegou à Justiça que, em razão de negociações com a CBF, os valores referentes aos serviços das temporadas

Assim, processos internos de análise e aprovação de pagamentos de contratos sofreram impactados. A CBF, segundo essa mesma resposta, estaria analisando de forma minuciosa o acordo com o Ibope, bem como os serviços prestados durante a temporada 2022.

Desde abril, diante da situação toda, o Ibope Repucom suspendeu os serviços à CBF —segundo notificação feita à entidade. A notificação extrajudicial veio em julho, dando à CBF um prazo para pagamento em 4 de agosto. Sem solução. Aí, o passo seguinte foi a abertura do processo.

A abrangência da medição da exposição de mídia envolvia amistosos da seleção e jogos das Eliminatórias, Copa do Mundo 2022, comparativo de marcas da seleção, Brasileiro das Séries A e B (masculino), Série A1 do Feminino, Copa do Brasil (masculino), além de torneios de base e análise do retorno sobre exposição nas redes sociais.

***Igor Siqueira (Folhapress)**

Flamengo vive pesadelo no Maraca

O Maracanã presenciou, no domingo (17), uma das finais de Copa do Brasil de pior nível técnico dos últimos anos. O primeiro jogo entre Flamengo x São Paulo terminou com vantagem tricolor, que venceu por 1 a 0, com gol de Calleri, tornando realidade o pior pesadelo do torcedor flamenguista.

No encontro com seu ex-técnico, Dorival Jr., demitido sem explicações após ser multicampeão em 2022, o Rubro-Negro teve desempenho péssimo diante de seu torcedor, que teve de desembolsar valores de R\$ 260 até R\$ 1,3 mil para ir ao Maracanã ver a vitória do Tricolor Paulista.

Sampaoli mude o ambiente. O técnico flamenguista, inclusive, deixou o campo antes do fim do 1º tempo. Após outro péssimo trabalho bancado pela diretoria, a mensagem passada para a torcida é que Landim e Braz só querem saber de lucro e seguem se colocando acima do próprio clube. Hora de planejar 2024.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Drama segue após morte

Irã tem ameaçado família de Mahsa Amini, diz rede de ativistas

MAR DE CORPOS

Quase uma semana após a tragédia na Líbia ocasionada por enchentes e agravada pelo rompimento de duas barragens, socorristas dizem ter encontrado cerca de 400 corpos em uma praia do país africano. Alguns estavam em uma caverna subaquática havia dias. A informação foi compartilhada por Natalino Bezzina, que chefia a missão enviada pelo arquipélago de Malta para ajudar a Líbia, ao jornal local Times of Malta na noite da última sexta-feira (15).

Reprodução



Trabalho para os socorristas

“A equipe se deparou com uma caverna meio submersa e, dentro dela, encontrou sete corpos que incluíam corpos de três crianças”, disse ele. Depois, com a ajuda de socorristas locais, depararam-se com uma pequena baía cheia de escombros e ali localizaram as centenas de outros corpos. O arquipélago do Mediterrâneo enviou 72 equipes de resgate do Exército maltês e do departamento de proteção civil à Líbia na última quarta-feira.

Mar Negro I

Dois navios de carga que serão abastecidos com grãos da Ucrânia atracaram em um porto do país na manhã de domingo (17), pela primeira vez desde que a Rússia rompeu em julho o acordo pelo mar Negro.

Mar Negro II

As embarcações foram posicionadas no porto de Tchernomorsk e devem ser abastecidas com cerca de 22 mil toneladas de trigo com destino a países da África e da Ásia, afirmou o ministério da Infraestrutura ucraniano.

Ataque russo I

Em represália, em mais um ataque que foi interpretado como sinalização dos riscos para as exportações ucranianas, a Rússia lançou mísseis cruzeiro na região portuária de Odesa, ao norte de Tchernomorsk.

Ataque russo II

A Força Aérea ucraniana afirmou que derrubou a maior parte dos mísseis russos, mas que alguns atingiram instalações agrícolas civis de armazenamento de grãos, danificando-as. Não há registro de feridos.

Ataque russo III

A Força Aérea ucraniana afirmou que derrubou a maior parte dos mísseis russos, mas que alguns atingiram instalações agrícolas civis de armazenamento de grãos, danificando-as. Não há registro de feridos.

Morte da jovem curda Mahsa Amini gerou protestos

O pai da jovem curda Mahsa Amini, cuja morte, há um ano, despertou uma onda de protestos contra o regime do Irã, teria sido detido pela polícia local e pressionado a não mais incentivar protestos, disse neste sábado (16) um grupo de ativistas à agência Reuters.

Segundo a Rede de Direitos Humanos do Curdistão --Mahsa Amini era curda--, Amjad foi detido e depois liberado durante atos que marcam a morte da jovem enquanto estava sob custódia da polícia em Teerã por supostamente não usar o véu islâmico da forma considerada correta.

A rede afirma ainda que as ameaças contra o pai de Mahsa Amini têm se tornado frequentes. Em uma nota em seu site oficial, diz que Amjad foi convocado e interrogado pelo Ministério de Inteligência em Saqez, na província do Curdistão, quatro vezes ao longo das últimas duas semanas. Segundo o relato, ele teria sido pressionado a desincentivar planos de protestos no marco de um ano da morte da filha.

Antes, ele e a esposa haviam compartilhado uma mensagem nas redes sociais afirmando que reuniriam a família no túmulo da filha no aniversário “de seu martírio” para cerimônias tradicionais e religiosas.

Ainda segundo a rede de ativistas, o regime teocrático teria dito que poderia deter o outro filho do casal, Ashkan, irmão de Mahsa, caso esses planos fossem colocados em prática.

A morte de Mahsa Amini em 15 de setembro de 2022 foi

Reprodução



estopim para uma das maiores ondas de protestos no Irã nas últimas décadas. Os atos desafiam o regime presidido por Ebrahim Raisi e liderado pelo aiatolá Ali Khamenei, que respondeu com repressão.

A ONU criticou a resposta oficial, e especialistas independentes disseram que o regime usava o episódio como desculpa para oficializar a prática de violência contra as mulheres. O regime, por sua vez, culpou o que chama de vândalos pelos protestos e disse que a insatisfação era uma resposta às sanções internacionais.

A resposta internacional segue um ano após a morte. O governo do Reino Unido, por exemplo, anunciou na sexta-feira (15) sanções contra várias autoridades iranianas descritas como “responsáveis pelo planejamento e pela aplicação da lei sobre o uso obrigatório do hijab”.

Corpo de bebê é encontrado em barco

O corpo de um bebê recém-nascido foi encontrado neste sábado (16) em uma embarcação resgatada por equipes de emergência no cais Favaro, na ilha italiana de Lampedusa, palco de uma crise migratória que mobiliza autoridades do país e da União Europeia (UE).

O bebê morto foi retirado, colocado em um caixão branco e levado para um cemitério local por equipes da Guarda Costeira que haviam realizado o resgate do barco com migrantes

Policial faz piada sobre morte de mulher

Um policial de Seattle, EUA, foi gravado pela câmera corporal de seu uniforme fazendo piada com a morte de uma mulher atropelada por outra viatura da polícia.

“Ela tinha valor limitado”, diz na gravação o agente Daniel Auderer, entre risos, sugerindo que a cidade deveria apenas fazer um cheque. “Onze mil dólares. Afinal, ela tinha 26 anos.”

A vítima, na verdade, tinha 23 anos. Seu nome era Jaahnavi Kandula. Ela tinha ascendência

indiana e morava em Seattle para concluir um mestrado em sistemas de informação na Northeastern University.

O atropelamento ocorreu em 23 de janeiro.

O agente gravado fazendo piada com a morte de Kandula é vice-presidente do Sindicato dos Policiais de Seattle e especialista em narcóticos. Ele havia sido chamado para avaliar se um colega envolvido no acidente estava sob efeito de substâncias ilícitas.